

GERMINAÇÃO DE *Cedrela fissilis* Vell. SOB DIFERENTES NÍVEIS DE RESTRIÇÃO HÍDRICA

Carlos Eduardo Moura Arcanjo Ferreira¹, Iuri dos Santos², Zilda Cristina Malheiros Lima³, Priscila Silva Miranda⁴, Débora Leonardo dos Santos⁵

RESUMO

Cedrela fissilis Vell., popularmente conhecida como cedro rosa, por ser bem adaptada para solos úmidos e profundos, é uma espécie bastante utilizada na recuperação de áreas degradadas, no paisagismo e na indústria madeireira. Diante disso, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a frequência relativa da germinação de sementes de cedro sob diferentes potenciais osmóticos. Utilizou-se o delineamento inteiramente casualizado com cinco tratamentos e quatro repetições de 20 sementes cada. A semeadura foi realizada em caixas Gerbox®, sobre duas folhas de papel germitest, umedecidas com água destilada no controle e com soluções de polietilenoglicol (PEG) nos demais tratamentos, para simular os potenciais osmóticos de -0,2, -0,4, -0,6 e -0,8 MPa. O teste de germinação foi conduzido a 25°C em luz constante. Foram avaliadas a porcentagem e a frequência relativa da germinação (FR). O déficit hídrico simulado por PEG prejudica a germinação inicial, aumentando o tempo de germinação quando comparado com o controle, visto que a germinação se prolongou em todos os tratamentos que utilizaram solução de PEG, contudo quando avaliada a porcentagem final de germinação, a espécie se mostra bastante tolerante a restrição hídrica, já que mesmo em potenciais de extremo déficit hídrico a espécie se mostrou apta a germinar, apresentando valores acima de 20% em todos os tratamentos, o que representa uma vantagem ecológica e uma boa capacidade sobrevivência e estabelecimento em campo.

Palavras-chave: Cedro. Restrição. Sobrevivência. Tolerância.

Fonte de Financiamento: Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB.

¹Graduando em Engenharia Florestal na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, *Campus* Vitória da Conquista, BA. E-mail: eduarcanjo20@gmail.com.

²Graduando em Engenharia Agrônoma na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, *Campus* Vitória da Conquista, BA. E-mail: mr.iuri@outlook.com

³Doutoranda em Agronomia pelo Programa de Pós Graduação em Agronomia-Fitotecnia, *Campus* Vitória da Conquista, BA. E-mail: zildacristina52@hotmail.com

⁴Doutoranda em Agronomia pelo Programa de Pós Graduação em Agronomia-Fitotecnia, *Campus* Vitória da Conquista, BA. E-mail: miranda.priscila48@gmail.com

⁵Professora do Departamento de Ciências Naturais, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, *Campus* Vitória da Conquista, BA. E-mail: debora.leonardo@uesb.edu.br